

# **ÍNDICE DE PREÇOS DO COMÉRCIO EXTERNO Fevereiro - 2022**



# **ÍNDICE DE PREÇOS DO COMÉRCIO EXTERNO - Fevereiro 2022**



## **FICHA TÉCNICA**

### **Instituto Nacional de Estatística**

Índice de Preços do Comércio Externo – fevereiro 2022

#### **Presidente**

Oswaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

#### **Vice-Presidente**

Fernando Lopes Rocha

#### **Departamento da Administração**

Maria Gorete de Carvalho

#### **Departamento**

Estatísticas Económicas e Empresariais

#### **Editor**

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: [inecv@ine.gov.cv](mailto:inecv@ine.gov.cv)

#### **Design e composição**

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

© Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

#### **Para quaisquer Esclarecimento, contactar:**

Olga Cruz - [Olga.cruz@ine.gov.cv](mailto:Olga.cruz@ine.gov.cv)

Maria Gomes – [maria.a.gomes@ine.gov.cv](mailto:maria.a.gomes@ine.gov.cv)

Tel.: (238) 261 3960 / 3827 - Fax: (238) 261 1656

#### **Data Publicação**

Março de 2022

## **ÍNDICES**

<b>NOTA INTRODUTÓRIA.....</b>	<b>6</b>
<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>6</b>
ÂMBITO .....	6
TIPO DE ÍNDICE E PERÍODO DE REFERÊNCIA.....	6
SELEÇÃO DO CABAZ .....	6
FONTES DE INFORMAÇÃO E VARIÁVEIS A OBSERVAR.....	7
<b>APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS .....</b>	<b>8</b>
<b>ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS .....</b>	<b>9</b>
ÍNDICES DE PREÇOS DA IMPORTAÇÃO.....	10
ÍNDICES DE PREÇOS DA EXPORTAÇÃO.....	13
ÍNDICES DE TERMOS DE TROCA .....	14
<b>ANEXOS .....</b>	<b>15</b>

## TABELAS

Tabela 1 - Índice Subjacente, Volátil e global na importação .....	15
Tabela 2 - Índice subjacente, volátil e global na Exportação .....	15
Tabela 3 - Índice de Termos de Troca .....	15
Tabela 4 - Índice de Valor Unitário das Importações segundo a Classificação por grandes Categorias Económicas de bens.....	16
Tabela 5 - Índice de Valor Unitário das Importações segundo principais secções do Sistema Harmonizado .....	16

## GRÁFICOS

Gráfico 1 - Taxas de variação mensal dos índices globais da importação, exportação e de termos de troca, fevereiro a fevereiro de 2022 .....	9
Gráfico 2 - Evolução dos índices subjacente, volátil e global na Importação, fevereiro de 2020 a fevereiro de 2022 .....	10
Gráfico 3 - Variação mensal dos índices de preço da importação segundo CGCE, maio 2022 a fevereiro 2022.....	11
Gráfico 4 - Variação mensal dos índices de preço da Importação segundo as principais secções do SH, fevereiro 2022 .....	12
Gráfico 5 - Evolução dos índices subjacente, volátil e global na Exportação, fevereiro 2020 a fevereiro 2022.....	13
Gráfico 6 - Evolução do índice de Termos de Troca, fevereiro 2020 a fevereiro de 2022 .....	14

## **NOTA INTRODUTÓRIA**

O Índice de preços do Comércio Externo (ICE) é um indicador que tem por finalidade obter informação mensal sobre a evolução dos preços das trocas comerciais entre Cabo Verde e o resto do mundo. Trata-se de uma estatística baseada num registo administrativo, em que se proporcionam informações muito valiosas sobre o valor estatístico e a quantidade transacionada em cada operação aduaneira. Portanto, se realiza com baixo custo já que não se fazem inquéritos às empresas importadoras e exportadoras.

## **METODOLOGIA**

Pretende-se descrever de forma resumida a metodologia utilizada no Índice de Preços do Comércio Externo:

### **ÂMBITO**

Os Índices do Comércio Externo (ICE) são Índices de Valor Unitário (IVU) e proporcionam uma aproximação aos verdadeiros índices de preços das importações e exportações e, têm uma cobertura a nível nacional.

### **TIPO DE ÍNDICE E PERÍODO DE REFERÊNCIA**

O ICE ora calculado é do tipo LASPEYRES com valor 100, em 2015. É relativamente a esse ano que foram fixados o Cabaz, os ponderadores (para o cálculo dos índices agregados) e os preços de referência ou preços médios.

Além do índice global, é calculado, um índice subjacente para mostrar a tendência subjacente aos preços e ainda um índice de classes voláteis que refletem a evolução das classes com fortes variações nos valores unitários, tanto nas importações como nas exportações.

### **SELEÇÃO DO CABAZ**

A seleção do cabaz das classes de produtos importados e exportados foi feita em duas etapas:

- a) A primeira etapa consistiu em testar a regularidade das transações dos produtos nos diferentes meses do ano base e também testar a volatilidade dos preços unitários. Esses testes dizem respeito aos seguintes critérios:
  - O número de meses de ausências de dados para uma classe elementar não deve ser superior a 5;

- O quociente entre o valor máximo e o valor mínimo de qualquer classe não deve ser superior a 10;
- O quociente entre o valor máximo e o valor mediano de qualquer classe não deve ser superior a 5;
- O quociente entre o valor mediano e o valor mínimo de qualquer classe não deve ser superior a 5;
- O coeficiente de variação dos valores unitários das classes não deve ser superior a 30%.

**b)** A segunda etapa consistiu em identificar e reintegrar, no cabaz anterior, as classes que não cumpriram com os critérios anteriores, mas que são importantes, isto é, com algum peso para a economia nacional.

As classes selecionadas e as reintegradas representam 70,4% do valor total da importação. Ao nível da exportação, as classes selecionadas e reintegradas representam 97,4% do total.

### **FONTES DE INFORMAÇÃO E VARIÁVEIS A OBSERVAR**

A base de trabalho do ICE é a Estatística do Comércio Externo, que tem como fonte de informação os dados provenientes da Direção Geral das Alfândegas, na forma de ficheiros eletrónicos disponibilizada na primeira semana de cada mês. Para o cálculo da ICE, informações relevantes nesses registos são:

- **O fluxo** (exportações e importações);
- **O tipo de comércio** (comércio geral);
- **As classes elementares** (segundo a nomenclatura do sistema Harmonizado a 10 dígitos);
- **O valor transacionado:** para exportação - FOB (*Free On Board*) e para importação - CIF (*Cost Insurance and Freight*);
- **O peso** (quantidade em kg) transacionado.

No cálculo dos índices elementares, é adotada a nomenclatura do Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação dos produtos a 10 dígitos (SH10).

## APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

A divulgação dos resultados é feita aos 21 dias de cada mês. O resultado do Índice de preços da Importação é apresentado segundo as Secções do Sistema Harmonizado, a saber:

Secções do SH	Designação
<b>Secção I</b>	Animais vivos e produtos do reino animal;
<b>Secção II</b>	Produtos do reino vegetal;
<b>Secção III</b>	Gorduras e óleos animais ou vegetais, produtos da sua dissociação gorduras alimentares elaboradas, ceras de origem animal ou vegetal;
<b>Secção IV</b>	Produtos das indústrias alimentares, bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres, tabaco e seus sucedâneos manufaturados;
<b>Secção V</b>	Produtos minerais
<b>Secção VI</b>	Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas;
<b>Secção VII</b>	Plástico e suas obras, borrachas e suas obras;
<b>Secção VIII</b>	Peles, couros, peles com pelo e obras destas matérias; artigo de correio ou de seleiro; artigos de viagem; bolsas e artefactos;
<b>Secção IX</b>	Madeiras, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras
<b>Secção X</b>	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papeis ou cartão a reciclar (desperdícios e aparas); papel e suas obras.
<b>Secção XI</b>	Matérias têxteis e suas obras
<b>Secção XII</b>	Calçados, chapéus e artefactos e uso semelhantes, guarda-chuvas, guardas- sois, bengala, chicotes e suas partes
<b>Secção XIII</b>	Obras de pedras gesso e cimento, amianto, mica e de matérias semelhantes, produtos cerâmicas, vidros e suas obras
<b>Secção XIV</b>	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas, ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados e chapeados
<b>Secção XV</b>	Metais comuns e suas obras
<b>Secção XVI</b>	Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos
<b>Secção XVII</b>	Material de transporte
<b>Secção XVIII</b>	Instrumentos e aparelho de ótica, fotografia e cinematografia medida, controlo ou de precisão; instrumentos musicais; suas partes
<b>Secção XIX</b>	Armas e munições; suas partes e acessórios
<b>Secção XX</b>	Mercadorias e produtos diversos
<b>Secção XXI</b>	Objetos de arte, de coleção ou antiguidades

Ainda, apresenta-se os resultados da importação segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE) a 1 dígito, designadamente:

- Bens de consumo;
- Bens intermédios;
- Bens de capital e,
- Combustíveis.

No que se refere à exportação e ao Índice de Termos de Troca (ITT) a informação é apresentada através de um índice global.



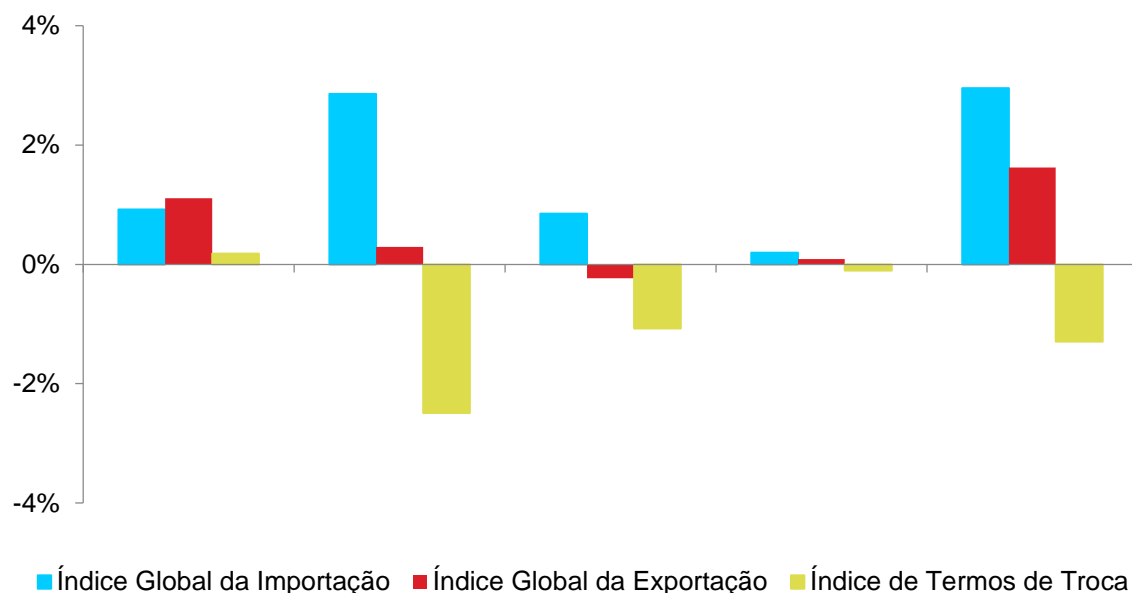
## ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Os preços dos produtos importados aumentaram 3,0% em fevereiro de 2022, valor superior em 2,8 pontos percentuais (p.p.) face ao registado no mês anterior.

A taxa de variação mensal dos preços dos produtos exportados fixou-se em 1,6%, em fevereiro de 2022, valor superior em 1,5 p.p. face ao registado no mês anterior.

A taxa de variação mensal registada pelo Índice de Termos de Troca foi de -1,3%, diminuindo 1,2 p.p. face ao valor registado no mês anterior.

**Gráfico 1 - Taxas de variação mensal dos índices globais da importação, exportação e de termos de troca, outubro a fevereiro de 2022**

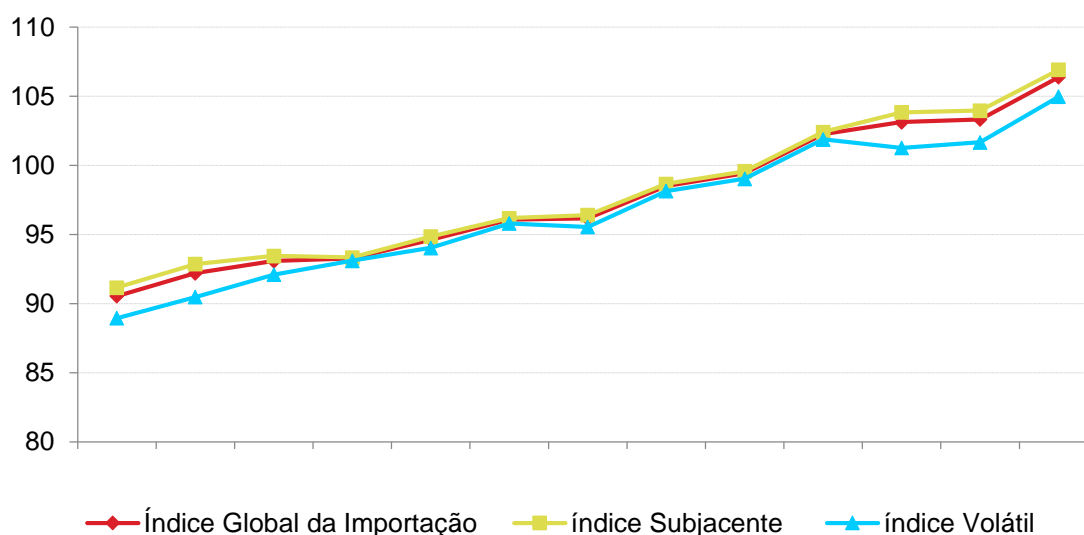


## ÍNDICES DE PREÇOS DA IMPORTAÇÃO

Em fevereiro de 2022, o índice de preços da importação situou-se em 106,4 tendo registado um acréscimo de 3,0% relativamente ao mês anterior. Comparado com o mês de fevereiro de 2021, os preços dos produtos importados aumentaram 17,5%.

Os índices subjacente e volátil na importação registaram acréscimo de 2,8% e de 3,2% respetivamente, face ao registado no mês anterior. Comparativamente ao mês de fevereiro 2021, os índices subjacente e volátil na importação registaram acréscimos de 17,3% e 18,0%, respetivamente.

**Gráfico 2 - Evolução dos índices subjacente, volátil e global na Importação, fevereiro de 2021 a fevereiro de 2022**



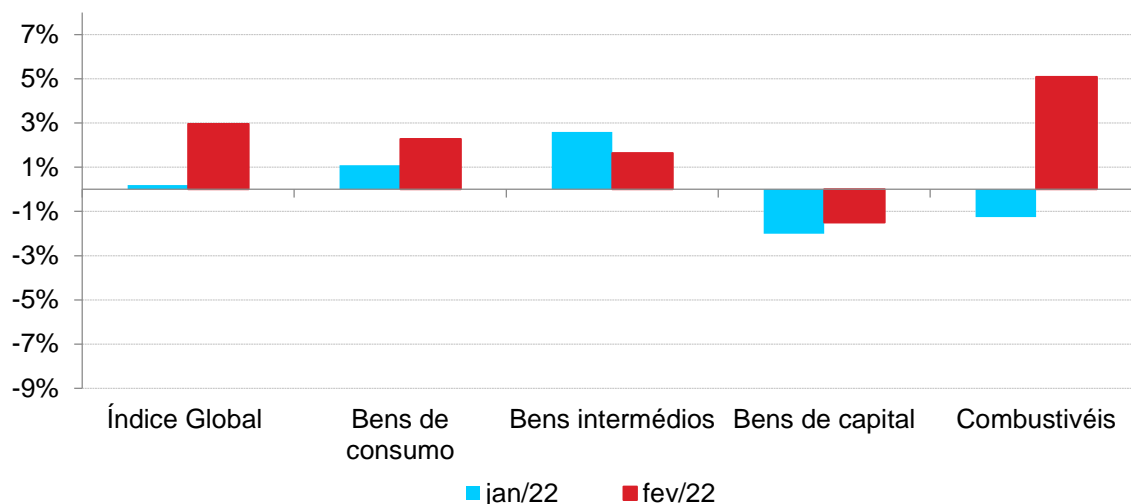
O aumento dos preços na categoria “**Bens de Consumo**” (2,3%), justifica-se com a subida dos preços de “produtos alimentares primários” (2,8%) e de “produtos alimentares transformados” (4,4%). Entretanto esse aumento foi atenuado com a diminuição dos preços de “outros bens de consumo não duradouros” (-13,4%).

Na categoria “**Bens Intermédios**” (1,6%), o aumento dos preços explica-se, essencialmente, com a subida dos preços de “produtos transformados para indústrias variadas” (7,0%) e “peças para material de transporte” (12,3%). Esse aumento foi atenuado com a diminuição dos preços de “produtos transformados para a construção” (-0,6%).

A diminuição dos preços na categoria “**Bens de capital**” (-1,5%), deve-se à descida de preços de “automóveis para uso particular” (-9,1%).

O aumento dos preços na categoria “**Combustíveis**” (5,1%), prende-se com a subida da única subcategoria denominada “Combustíveis” (5,1%).

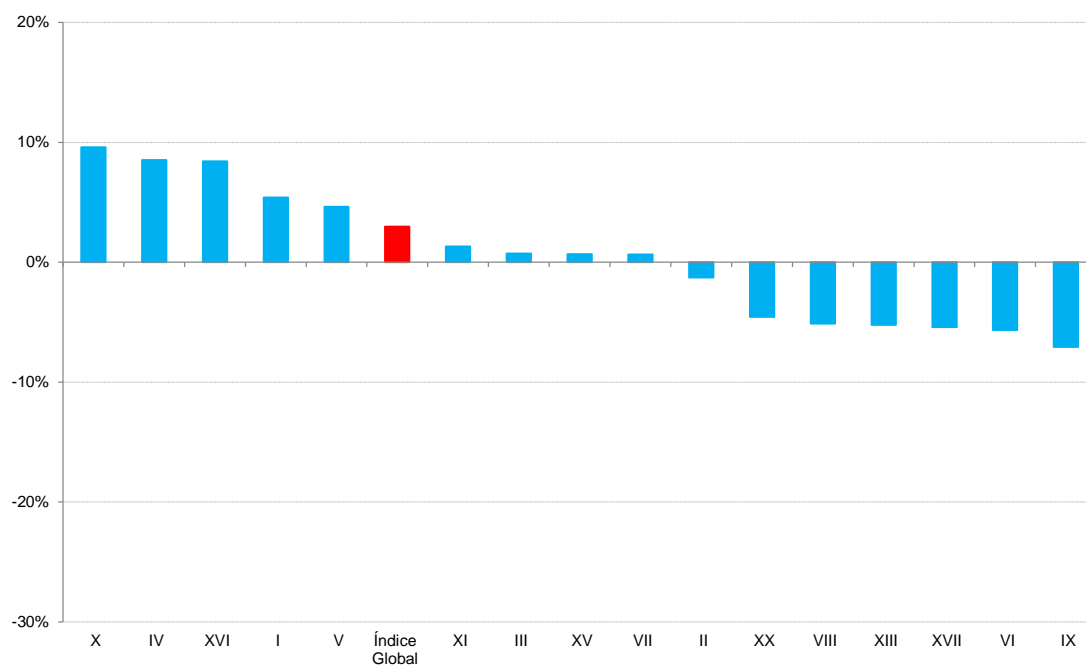
**Gráfico 3 - Variação mensal dos índices de preço da importação segundo CGCE, janeiro 2021 a fevereiro 2022**



Nas importações por principais secções do SH registaram-se aumentos mais expressivos de preços nas secções: I – Animais vivos e produtos do reino animal (5,4%), IV - Produtos das indústrias alimentares, bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres, tabaco e seus sucedâneos manufacturados (8,5%) e XVI – Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos (8,4%).

As diminuições de preços mais relevância observaram-se nas secções: II – Produtos do reino vegetal (-1,3%); VI – Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas (-5,7%) e XVII – Material de transporte (-5,4%). Essas diminuições contribuíram para atenuar a evolução positiva do Índice Global da importação, como se pode atestar no gráfico 4.

**Gráfico 4 - Variação mensal dos índices de preço da Importação segundo as principais secções do SH, fevereiro 2022**

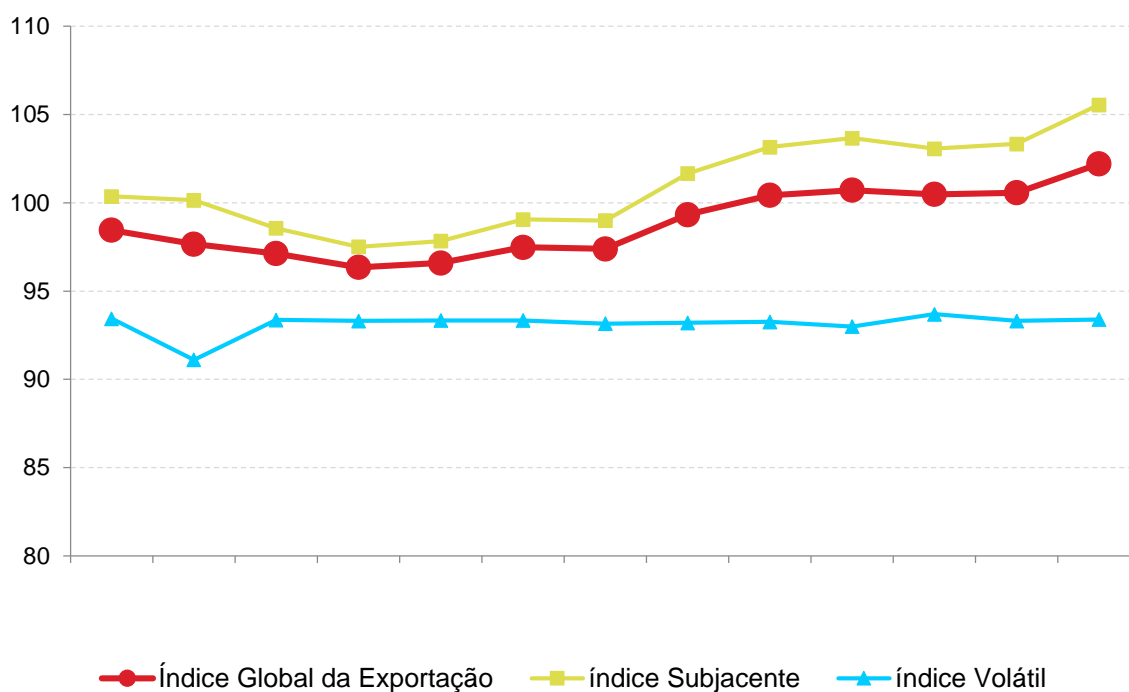


## ÍNDICES DE PREÇOS DA EXPORTAÇÃO

No mês de fevereiro de 2022, o índice de preços nas exportações situou-se em 102,2 correspondendo a um acréscimo de 1,6% face ao mês anterior. A taxa de variação homóloga do índice de preços das exportações fixou-se em 3,8%.

Os índices subjacente e volátil na exportação registaram acréscimo de 2,1% e de 0,1% respetivamente, face ao registado no mês anterior. Comparativamente ao mês de fevereiro de 2021, o índice subjacente na exportação aumentou 5,2% e volátil manteve-se (93,4) 0,0%.

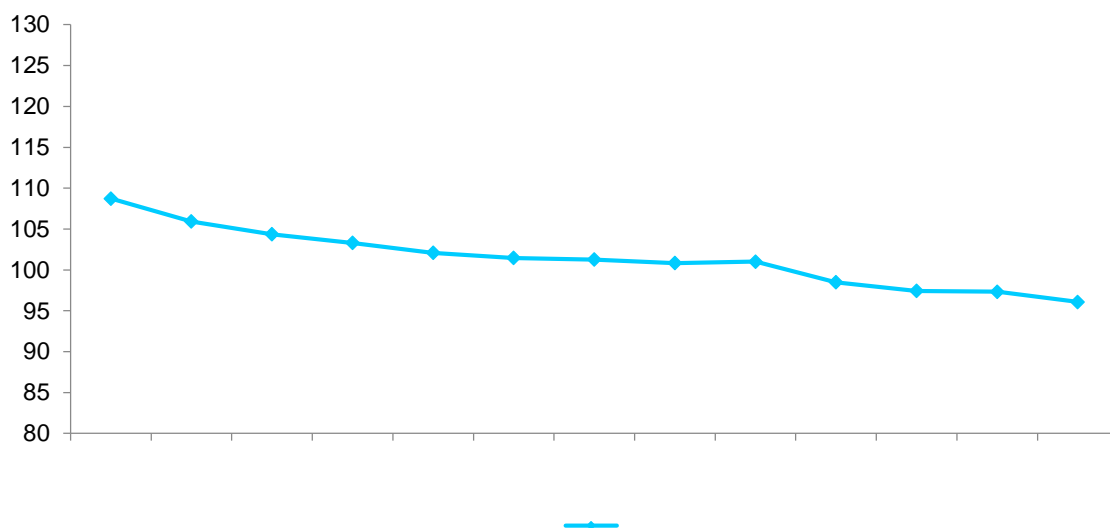
**Gráfico 5 - Evolução dos índices subjacente, volátil e global na Exportação, fevereiro 2020 a fevereiro 2022**



## ÍNDICES DE TERMOS DE TROCA

O Índice de Termos de Troca (ITT) situou-se em 96,1 registrando-se uma diminuição de 1,3%, comparativamente ao mês anterior. A taxa de variação homóloga do ITT fixou-se em -11,6%.

**Gráfico 6 - Evolução do índice de Termos de Troca, fevereiro 2020 a fevereiro de 2022**



## ANEXOS

Tabela 1 - Índice Subjacente, Volátil e global na importação

	Ponderador	2021	2021		2022		Variação em %		Contribuição à variação Global
		Fev.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Fev.22 /Jan.22	Fev.22/ Feb.21	
<b>Índice Global da Importação</b>	<b>1 000,0</b>	<b>90,5</b>	<b>102,3</b>	<b>103,1</b>	<b>103,3</b>	<b>106,4</b>	<b>3,0</b>	<b>17,5</b>	<b>3,0</b>
índice Subjacente	724,2	91,2	102,4	103,8	104,0	106,9	2,8	17,3	2,1
índice Volátil	275,8	89,0	101,9	101,3	101,7	105,0	3,2	18,0	0,9

Tabela 2 - Índice subjacente, volátil e global na Exportação

	Ponderador	2021	2021		2022		Variação em %		Contribuição à variação Global
		Fev.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Fev.22 /Jan.22	Fev.22/ Feb.21	
<b>Índice Global na Exportação</b>	<b>100,0</b>	<b>98,5</b>	<b>100,7</b>	<b>100,5</b>	<b>100,6</b>	<b>102,2</b>	<b>1,6</b>	<b>3,8</b>	<b>1,6</b>
índice Subjacente	72,5	100,4	103,7	103,1	103,3	105,6	2,1	5,2	1,6
índice Volátil	27,5	93,4	93,0	93,7	93,3	93,4	0,1	0,0	0,0

Tabela 3 - Índice de Termos de Troca

	2021	2021		2022		Variação em %	
	Fev.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Fev.22 /Jan.22	Fev.22/ Feb.21
<b>Índice de Termos de Troca</b>	<b>108,7</b>	<b>98,5</b>	<b>97,4</b>	<b>97,3</b>	<b>96,1</b>	<b>-1,3</b>	<b>-11,6</b>

Tabela 4 - Índice de Valor Unitário das Importações segundo a Classificação por grandes Categorias Económicas de bens

	Ponderador	2021	2021		2022		Variação em %		Contribuição à variação Global
		Fev.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Fev.22 /Jan.22	Fev.22/ Feb.21	
<b>Índice Global da Importação</b>	<b>1000,0</b>	<b>90,5</b>	<b>102,3</b>	<b>103,1</b>	<b>103,3</b>	<b>106,4</b>	<b>3,0</b>	<b>17,5</b>	<b>3,0</b>
<b>Bens de consumo</b>	<b>336,6</b>	<b>94,1</b>	<b>104,4</b>	<b>106,3</b>	<b>107,4</b>	<b>109,9</b>	<b>2,3</b>	<b>16,8</b>	<b>0,8</b>
Produtos alimentares primários	78,0	91,2	105,5	106,6	110,3	113,4	2,8	24,4	0,2
Produtos alimentares transformados	201,2	94,6	106,2	109,2	108,1	112,9	4,4	19,3	0,9
Material de transporte	20,2	89,9	95,8	92,4	94,4	91,0	-3,7	1,2	-0,1
Outros bens de consumo duradouros	5,4	126,8	126,2	125,4	143,6	118,9	-17,2	-6,2	-0,1
Outros bens de consumo semiduradouros	14,3	106,5	106,4	103,2	98,0	101,8	3,9	-4,4	0,1
Outros bens de consumo não duradouros	17,6	85,5	80,8	83,2	98,1	85,0	-13,4	-0,6	-0,2
<b>Bens intermédios</b>	<b>174,9</b>	<b>99,9</b>	<b>107,0</b>	<b>106,0</b>	<b>108,7</b>	<b>110,5</b>	<b>1,6</b>	<b>10,6</b>	<b>0,3</b>
Produtos alimentares primários	7,5	109,0	169,0	145,1	163,9	159,4	-2,7	46,2	0,0
Produtos alimentares transformados	0,9	99,5	108,3	107,9	106,7	106,0	-0,7	6,5	0,0
Outros produtos primários	11,1	56,2	56,6	57,3	57,4	57,6	0,4	2,6	0,0
Produtos transformados para agricultura	0,1	81,5	102,3	95,0	95,0	114,2	20,2	40,1	0,0
Produtos transformados para as industrias alimentares e tabaco	6,1	165,9	89,0	99,6	105,5	103,9	-1,6	-37,4	0,0
Produtos transformados para a confeção e o calçado	5,9	83,4	70,8	76,2	82,8	70,5	-14,9	-15,6	-0,1
Produtos transformados para industrias varias	14,7	113,3	142,6	134,9	136,8	146,4	7,0	29,2	0,1
Produtos transformados para a construção	75,0	98,9	110,5	106,2	113,4	112,7	-0,6	14,0	-0,1
Produtos transformados para a carpintaria	10,5	75,1	98,7	87,1	94,7	104,0	9,8	38,4	0,1
Outros produtos transformados	16,5	102,8	106,3	117,4	113,2	112,7	-0,4	9,6	0,0
Partes para maquinas	9,0	73,3	86,4	81,9	75,7	78,2	3,2	6,6	0,0
Peças para material de transporte	17,5	125,8	101,6	119,6	105,0	117,9	12,3	-6,3	0,2
<b>Bens de capital</b>	<b>62,6</b>	<b>129,8</b>	<b>131,1</b>	<b>131,7</b>	<b>129,1</b>	<b>127,1</b>	<b>-1,5</b>	<b>-2,0</b>	<b>-0,1</b>
Máquinas	45,3	141,0	143,1	141,4	138,5	139,5	0,7	-1,1	0,0
Automóveis p/ uso particular	16,7	99,1	98,9	105,5	103,4	94,0	-9,1	-5,2	-0,2
Motores para material de transporte	0,6	137,8	116,1	128,2	138,0	118,4	-14,2	-14,1	0,0
<b>Combustíveis</b>	<b>425,9</b>	<b>78,1</b>	<b>94,4</b>	<b>95,3</b>	<b>94,1</b>	<b>98,9</b>	<b>5,1</b>	<b>26,6</b>	<b>2,0</b>
Combustíveis	425,9	78,1	94,4	95,3	94,1	98,9	5,1	26,6	2,0



Tabela 5 - Índice de Valor Unitário das Importações segundo principais secções do Sistema Harmonizado

Secção do SH	Ponderador	2021	2021		2022		Variação em %		Contribuição à variação Global
		Fev.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Fev.22 /Jan.22	Fev.22/ Feb.21	
<b>Índice Global da Importação</b>	<b>1 000,0</b>	<b>90,5</b>	<b>102,3</b>	<b>103,1</b>	<b>103,3</b>	<b>106,4</b>	<b>3,0</b>	<b>17,5</b>	<b>3,0</b>
I	86,8	93,3	104,0	103,5	106,9	112,7	5,4	20,8	0,5
II	80,5	100,9	116,5	121,8	126,4	124,8	-1,3	23,7	-0,1
III	25,7	94,8	136,4	139,5	127,1	128,1	0,7	35,1	0,0
IV	100,1	87,8	94,4	95,3	93,6	101,5	8,5	15,6	0,8
V	467,1	80,2	96,0	96,3	96,2	100,6	4,6	25,5	2,0
VI	20,9	106,6	121,5	118,5	132,4	124,9	-5,7	17,2	-0,2
VII	13,5	89,2	108,9	96,2	105,8	106,5	0,6	19,4	0,0
VIII	2,4	86,6	76,5	81,2	87,8	83,3	-5,1	-3,9	0,0
IX	7,7	77,3	101,6	97,3	108,5	100,8	-7,1	30,5	-0,1
X	10,1	110,9	113,3	117,1	111,9	122,6	9,6	10,6	0,1
XI	14,0	86,9	83,6	84,3	76,8	77,9	1,3	-10,5	0,0
XIII	18,2	89,4	64,9	67,5	70,0	66,3	-5,2	-25,8	-0,1
XV	37,6	96,8	106,9	108,2	107,6	108,3	0,7	11,9	0,0
XVI	49,8	103,4	100,0	103,3	94,3	102,2	8,4	-1,2	0,4
XVII	61,4	130,9	129,7	132,2	133,6	126,4	-5,4	-3,5	-0,4
XX	4,1	148,4	148,0	141,4	156,8	149,6	-4,6	0,8	0,0